

# Audiência Pública

# Senado Federal

28 de Maio de 2015

Professor Dr. Thomaz Rafael Gollop



FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ



Secretaria de Estado da Saúde  
Centro de Referência da Saúde da  
Mulher



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

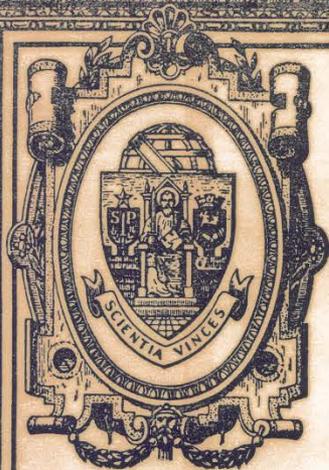
O Reitor da Universidade de São Paulo confere ao Senhor  
*Thyriaz Rafael Gollop*, filho de  
Ludwig Gollop e de Margot Gollop  
nascido a 29 de setembro de 1947, em São Paulo - S.P.  
o presente diploma de MESTRE em *Biologia*,  
tendo em vista que satisfaz a todas as exigências pertinentes a esse grau, estabelecidas na  
Resolução nº 1190, de 11 de julho de 1977.

Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação do  
*Instituto de Biociências*,  
para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos pela legislação vigente.  
Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 24 de fevereiro de 1978.

.....  
Reitor

.....  
Secretário Geral





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Reitor da Universidade de São Paulo confere ao Senhor  
*Dionizius Rafael Gollop*, filho de  
Ludwig Gollop e de Mangol Gollop  
nascido a 29 de setembro de 1947, em São Paulo - S.P.  
o presente diploma de DOUTOR em *Ciências*  
Área de concentração: *Biologia*

tendo em vista que satisfaz a todas as exigências pertinentes a esse grau, estabelecidas na  
Resolução nº 1190 de 11 de julho de 1977.

Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação do

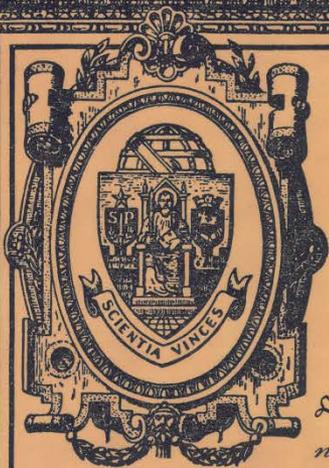
*Instituto de Biociências*  
para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos pela legislação vigente.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 3 de maio de 1982.

Reitor  
Prof. Dr. Antonio Hélio Guerra Vieira

Secretário Geral  
Bel. José Geraldo Soares de Mello



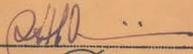


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Reitor da Universidade de São Paulo confere ao Senhor Doutor  
Thomas Rafael Gollop, filho de  
Ludwig Gollop e de Margot Gollop,  
nascido a 29 de setembro de 1947, em São Paulo - SP -  
o presente diploma de LIVRE-DOCENTE, tendo em vista que satisfaz a todas as  
exigências estatutárias e regimentais pertinentes a esse título, obtido na  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
Departamento de Genética e Matemática Aplicada à Biologia  
para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos pela  
legislação vigente.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 01 de junho de 1984

  
Reitor

Prof. Dr. Antonio Hêlio Guerra Vieira

  
Secretário Geral  
Prof. José Geraldo Soares de Mello



Ninguém, em sã consciência, é

“a favor” do Aborto!

Somos, definitivamente, a favor

da saúde e da vida das

mulheres!

Gravidez indesejada deve ser evitada através de:

- ✓ Planejamento Familiar
- ✓ Anticoncepção de Emergência  
(AE)

O objetivo da AEE é a  
não efetivação da  
gravidez indesejada

# Anticoncepção de Emergência

- ✓ Administração de 1,5 mg de levonorgestrel até 5 dias da relação sexual
- ✓ Supressão da ovulação
- ✓ Modificações significativas nas propriedades físicas e químicas do muco do colo do útero  
> redução da capacidade de penetração espermática

# MECANISMO DE AÇÃO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

*Interfere:*

*ovulação / anovulação*

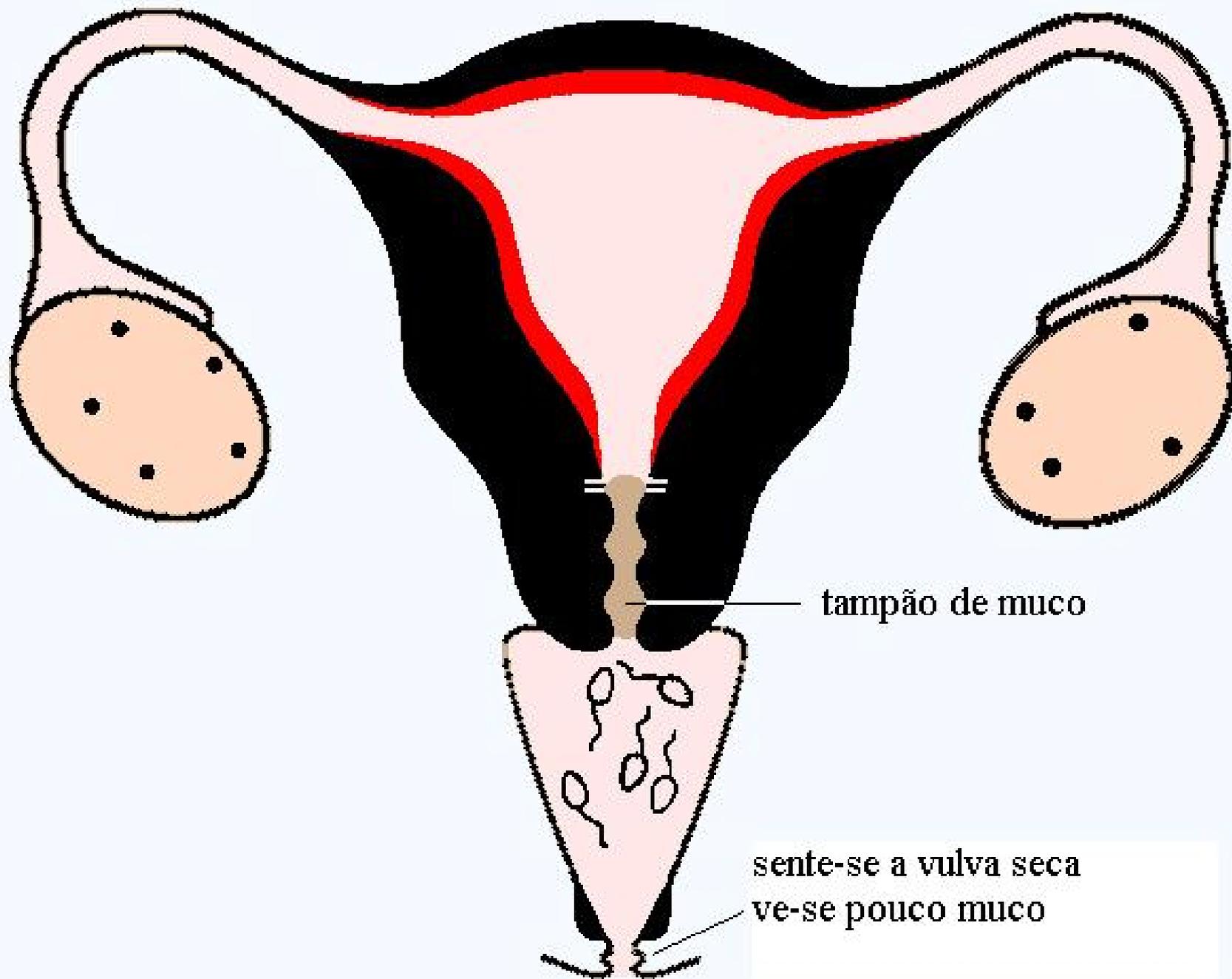
Migração espermática

Capacitação espermática

Não interfere:

na implantação do ovo fecundado





tampão de muco

sente-se a vulva seca  
ve-se pouco muco

# Conselho Federal de Medicina (CFM) – Resolução n.º 1811

---

A AE não provoca danos para a saúde e não interrompe a gravidez, podendo ser utilizada em todas as etapas da vida reprodutiva da mulher.

- ✓ Mortalidade materna = morte de mulheres relacionada ao ciclo gravídico-puerperal
- ✓ Brasil: Abortamento inseguro é a **QUINTA** causa de mortalidade materna
- ✓ Salvador: Primeira causa!

# Aborto inseguro no Brasil

- ✓ Mortalidade materna por aborto inseguro:
  - ✓ Países desenvolvidos – 1:100.000  
mulheres
  - ✓ Países em desenvolvimento – 1:100  
mulheres

Abortion Worldwide: A Decade of Uneven Progress.  
Guttmacher Institute-NY, 2009

# Abortamentos Inseguros no Brasil em 2013

---

Internações no SUS por Abortamento

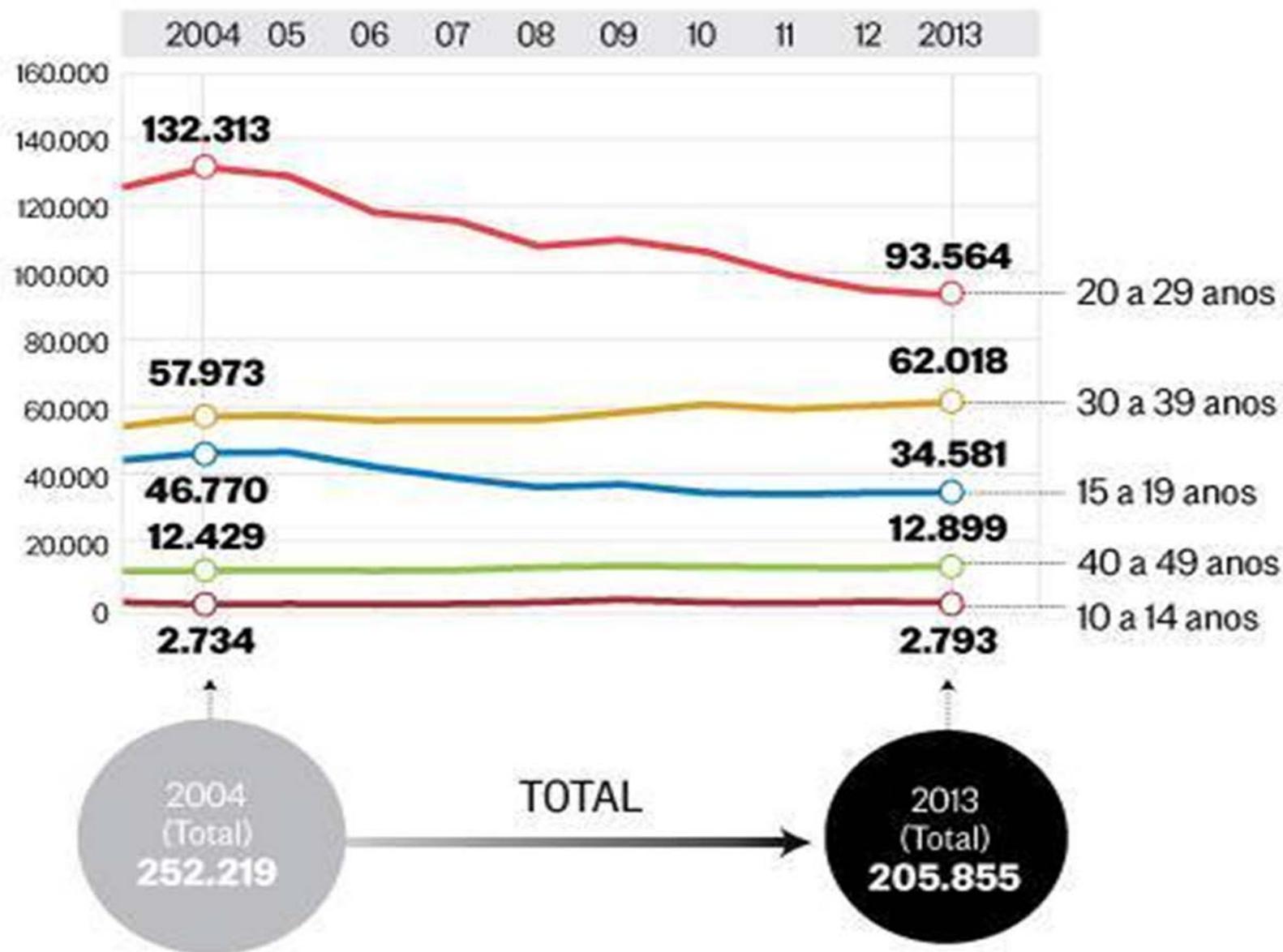
205.855 Internações – 154.391 por

Interrupção Induzida

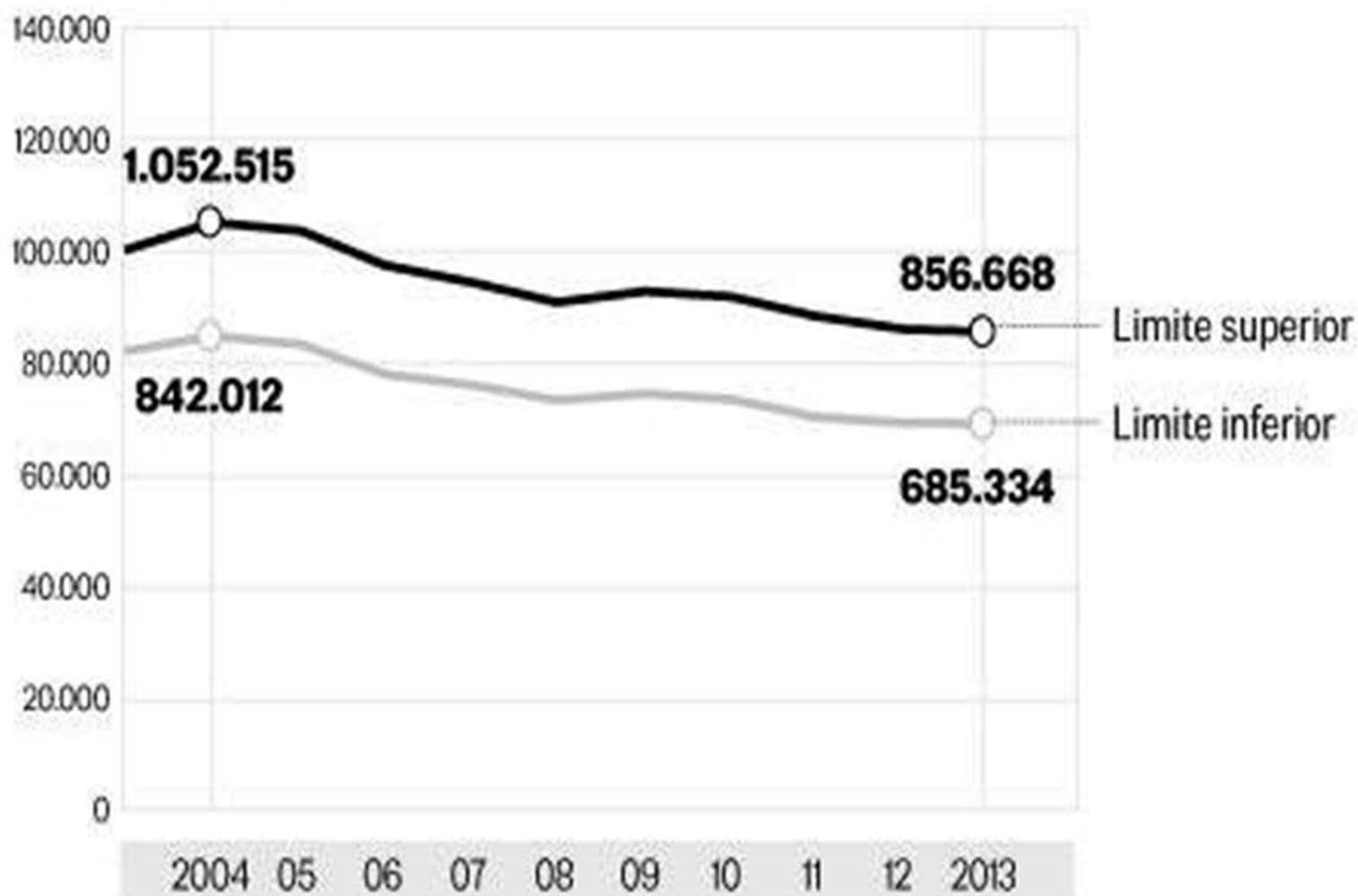
Monteiro MG e Adesse L – Magnitude do abortamento por  
faixa etária e grandes regiões, 2013

## O ABORTO NO BRASIL

TOTAL DE INTERNAÇÕES POR ABORTAMENTO ESPONTÂNEO E INDUZIDO POR IDADE



## ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE ABORTAMENTOS INDUZIDOS DE MULHERES COM 15 A 49 ANOS



Fonte: "Magnitude do abortamento induzido por faixa etária e grandes regiões"

# Abortamentos Inseguros no Brasil em 2013

---

685.334 a 856.668 –

Aproximadamente 700.000/ano

Monteiro MG e Adesse L – Magnitude do  
abortamento por faixa etária e grandes regiões, 2013

Audiência concedida pelo Senador José Sarney em outubro de 2013 com a presença:

- ✓ Recém-falecido Governador Divaldo Suruagy
- ✓ Psicóloga do Hospital Pérola Byington – SUS-SP – Daniela Pedroso
- ✓ Prof. Dr. Thomaz Rafael Gollop

Aborto provocado pela gestante ou com  
seu consentimento

Código Penal de 1940

Artigo 124 – Provocar aborto em si  
mesma ou consentir que outrem lhe  
provoque

Pena – Detenção de 1(um) a 3(três) anos

Uma em cada cinco  
mulheres de 18 a 39  
anos já provocou  
aborto

Por serem inseguros, os abortos arriscam a vida e a saúde das mulheres, notadamente as negras e as mais pobres!

Lembrem do filme “ O Crime do Padre Amaro” – é o retrato do Brasil! (baseado no livro de Eça de Queiroz)

300 mortes maternas por ano no Brasil

A lei do aborto  
é ineficaz

Homenagem às “Jandiras e  
Elisangelas”, vítimas fatais  
recentes de clínicas clandestinas  
no RJ, conhecidas nacionalmente  
através de manchetes de jornais

O Brasil está em quarto lugar em uma escala decrescente de 189 países sobre mortalidade materna, perdendo apenas para Guatemala, África do Sul e Iraque.

Olimpio Moraes, Vice-Presidente da Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO

A ilegalidade do aborto não coíbe a sua prática e perpetua as iniquidades socioeconômicas em que é realizado.

São especialmente as mulheres em condições menos favorecidas aquelas que se submetem aos riscos de prática do aborto realizado em condições precárias

Borsari CNG, Nomura RMY,  
Benute GRG e col. Aborto  
provocado em mulheres da  
periferia da cidade de São Paulo:  
vivência e aspectos  
socioeconômicos – Rev Bras  
Ginecol Obstet (2013) 35: 27-32

# FMUSP – 2013

Mulheres com aborto

provocado x aborto espontâneo:

menor escolaridade, mais  
frequente nível fundamental,  
menor renda familiar, menor  
renda pessoal

# FMUSP – 2013

## Aborto provocado :

- Com companheiro 81,8%
- com atividade laboral 63,6%
  - católicas 72,7%

# Família <sup>Cristã</sup>

Ano 81 – maio de 2015 – n.º 953

## Brasil

O paraíso  
quase perdido  
das Aldeias  
Munduruku

**SAÚDE PÚBLICA**  
Mulheres, abortos  
e indiferença

**FRANCISCO**  
Um coração pulsante  
no Evangelho

**ECONOMIA SOLIDÁRIA**  
Duas histórias  
vitoriosas



Ref.  
**Bibliográfica:**  
Ano 81 – maio de  
2015 – n.º 953  
**Editora: Paulinas**



*Muito Obrigado!!!*

[trgollop@usp.br](mailto:trgollop@usp.br)

(11) 5098-1800